

Mutirão da *Saúde das Mulheres*

21 e 22 de março



NOTA INFORMATIVA

Orientações de atuação da Atenção
Primária à Saúde e da Vigilância em
Saúde no contexto do Mutirão da Saúde
das Mulheres – 2026

Nº 05 | 16/03/2026



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas

Secretária da Saúde do Ceará
Tânia Mara Silva Coelho

**Secretária Executiva de
Atenção Primária e Políticas de Saúde**
Maria Vaudelice Mota

**Secretário Executivo de Vigilância em
Saúde**
Antonio Silva Lima Neto

**Coordenadora de Atenção
Primária à Saúde**
Thaís Nogueira Facó de Paula Pessoa

Coordenadora de Imunização
Ana Karine Borges Carneiro

**Coordenadora de Vigilância
Epidemiológica e Prevenção em Saúde**
Ana Maria Cabral

**Orientadora da Célula de Atenção
Primária e Promoção da Saúde**
Sheila Maria Santiago Borges

Elaboração

Ana Beatriz Ferreira Pinheiro (COAPS)
Ana Milena de Castro Siqueira Oliveira
(COAPS)

Colaboração

Sharliane Monteiro da Rocha
(Conselho das Secretarias Municipais de
Saúde do Ceará - COSEMS)
Maria Vilani de Matos
(Articuladora da IST/HIV/AIDS e
Hepatites Virais)

O Mutirão da Saúde da Mulher que é uma iniciativa do Ministério da Saúde, promovida no contexto das ações alusivas ao Dia Internacional da Mulher, celebrado no mês de março, com o objetivo de fortalecer e ampliar o acesso das mulheres aos serviços de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Embora o Mutirão da Saúde das Mulheres, promovido no escopo do Programa Agora Tem Especialistas (ATE), conforme NOTA TÉCNICA Nº 47/2026-DAHUD/SAES/MS, tenha o foco na ampliação do acesso a cirurgias eletivas especializadas; a Atenção Primária à Saúde (APS) deve desenvolver ações inerentes ao cuidado integral das mulheres, destacando seu papel essencial de coordenadora do cuidado e ordenadora da rede de atenção à saúde.

Na vigilância em saúde, a equipe da APS desempenha papel fundamental na operacionalização da vacinação, pois está em contato direto com a comunidade para manter a vacinação sempre atualizada, evitando oportunidades perdidas de atualização da situação vacinal.

A presente nota tem como objetivo recomendar o desenvolvimento de ações no âmbito da Atenção Primária à Saúde por ocasião do Mutirão de Saúde das Mulheres que ocorrerá nos dias 21 e 22 de março de 2026, de acordo com as condições de estrutura e logística de cada município.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

INTRODUÇÃO

A saúde da mulher no Brasil, consolida-se sob a premissa do **Cuidado Integral em Todos os Ciclos de Vida**. Superando a visão puramente materno-infantil, o cenário atual exige respostas eficazes ao aumento das doenças crônicas não transmissíveis, à saúde sexual e reprodutiva, aos desafios do climatério e à persistência de gargalos diagnósticos em oncologia ginecológica.

O **Mutirão da Saúde das Mulheres 2026** surge como uma resposta estratégica para enfrentar as demandas reprimidas, potencializada pela expansão do programa **"Agora Tem Especialistas"**.

A Atenção Primária à Saúde (APS), como ordenadora da rede, desempenha o papel crucial de garantir que este esforço não se limite a atos isolados, mas que promova a **equidade no acesso**. Isso significa identificar ativamente as mulheres em situação de maior vulnerabilidade, garantindo-lhes o direito ao planejamento reprodutivo moderno, ao rastreamento organizado preventivo rigoroso e ao suporte especializado, quando necessário.

Neste contexto, a presente Nota Informativa orienta os gestores e equipes locais sobre como converter a mobilização do mutirão em um salto de qualidade para o acompanhamento longitudinal das usuárias no SUS.



ATUAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO CONTEXTO DO MUTIRÃO DA SAÚDE DAS MULHERES

A Secretaria de Saúde do Estado, por meio da Coordenadoria de Atenção Primária à Saúde - COAPS/SEAPS, recomenda que os municípios incluam, no contexto do Mutirão da Saúde da Mulher, a intensificação das ações ofertadas na Atenção Primária à Saúde, ampliando o acesso das mulheres aos serviços e qualificando o cuidado integral.

- **Rastreamento e Exame Ginecológico:** Realização do exame citopatológico (Papanicolau) e exame clínico das mamas, com foco na detecção precoce do câncer de colo do útero e de mama, utilizando os novos protocolos de rastreio baseados em evidências.
- **Atendimento de planejamento reprodutivo** ampliando a oferta de métodos contraceptivos, incluindo métodos reversíveis de longa duração, quando disponíveis.
- **Testes Rápidos:** Recomenda-se a oferta de testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites virais, conforme critérios estabelecidos no Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (PCDT-IST) do Ministério da Saúde. Embora existam grupos prioritários definidos para ampliação da testagem, as diretrizes nacionais orientam que essa estratégia pode ser estendida a outras situações de exposição de risco, incluindo pessoas com idade igual ou superior a 12 anos que relatem relação sexual desprotegida, independentemente da presença de sinais ou sintomas.
- **Imunização:** Atualização do cartão vacinal. Recomenda-se que a equipe esteja preparada para administrar todas as vacinas do calendário, corrigindo falhas e atrasos na vacinação, conforme os procedimentos preconizados.
- **Identificação e acolhimento de situações de violência contra a mulher:** (recomenda-se parceria com equipamentos de apoio à mulheres em situação de violência presentes nos municípios, a exemplo da Casa da Mulher Brasileira e Casa da Mulher Cearense).
- Assistência Psicológica e Social por meio das equipes multiprofissionais (e-Multi).
- Contribuir com a qualificação da fila cirúrgica do município.

ATUAÇÃO DA IMUNIZAÇÃO NO CONTEXTO DO MUTIRÃO DA SAÚDE DAS MULHERES

A Secretaria de Saúde do Estado, por meio da Coordenadoria de Imunização (COIMU) da Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde (SEVIG), corrobora com as orientações da Atenção Primária à Saúde e recomenda aos municípios que analisem a viabilidade da vacinação na intensificação das ações ofertadas na Atenção Primária, conforme capacidade de operacionalização. Essa iniciativa busca ampliar o acesso das mulheres aos serviços de saúde e qualificar o cuidado integral, no contexto do Mutirão da Saúde da Mulher, oportunizando mais acesso à vacinação.

Microplanejamento

Recomendamos aos municípios que realizem o processo de Microplanejamento (MP) para a operacionalização das estratégias de vacinação. Esse processo ocorre de forma ascendente no Sistema Único de Saúde (SUS), iniciando no território, onde as ações são executadas **de acordo com a sua realidade, capacidade local e planejamento prévio**.

Calendário de Vacinação

O calendário nacional de vacinação contempla, na rotina dos serviços, 21 vacinas que protegem o indivíduo em todos ciclos de vida, desde o nascimento. Entre as doenças preveníveis por essas vacinas estão o sarampo, caxumba e rubéola (vacina tríplice viral), difteria e tétano (vacina dupla adulto), a hepatite B, difteria, tétano e coqueluche (vacina tríplice bacteriana acelular - para gestantes) e o vírus sincicial respiratório (vacina VSR - para gestantes), a febre amarela e o Papilomavírus Humano (vacina contra o HPV), dentre outras.

Mais informações:

Instrução normativa calendário de vacinação:

<https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/publicacoes/instrucao-normativa-que-instrui-o-calendario-nacional-de-vacinacao-2026.pdf>

Indicação vacinação HPV:

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/h/hpv>

Ressaltamos a importância do registro adequado das ações realizadas no âmbito da atenção primária à saúde no PEC e-SUS.

Esta mobilização visa não apenas realizar procedimentos pontuais, mas garantir que cada usuária tenha seu plano de cuidado atualizado e segmentado conforme seu perfil de risco, utilizando a infraestrutura local para evitar deslocamentos desnecessários e fortalecer o vínculo com a Equipe de Saúde da Família.

Lembramos que a oferta de serviços sugerida para os dias **21 e 22 de março** deve ocorrer de acordo com a capacidade local.

REFERÊNCIAS

- NOTA TÉCNICA Nº 47/2026-DAHUD/SAES/MS (Nota Técnica para subsidiar a realização do Mutirão da Saúde das Mulheres).
- BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos da atenção básica: saúde das mulheres. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2016.

Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_saude_mulheres.pdf.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Microplanejamento para as atividades de vacinação de alta qualidade: para municípios e unidades básicas de saúde, 2025. 73p. Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_planejamento_atividades_vacinacao_2ed



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE